

PERDA E INTEGRAÇÃO: UM OLHAR DA TEOLOGIA PÚBLICA AOS DESAFIOS DE REFUGIADOS E MIGRANTES INTERNACIONAIS A PARTIR DA CIDADE DE MARINGÁ

Erick Alexander Pérez Ortuño¹, Roney de Carvalho Luiz²

¹Acadêmico do Curso de Teologia, Centro Universitário de Maringá - UNICESUMAR. Bolsista PIBIC/Unicesumar.
erickperezortuno@gmail.com

²Orientador, Mestre, Coordenador do curso de Teologia do Centro Universitário de Maringá, UNICESUMAR.
roney.luiz@unicesumar.edu.br

RESUMO

Segundo dados da Polícia Federal de Maringá-PR na região moram hoje mais de 5.562 imigrantes. É de domínio geral que o *modus vivendi* acompanham o migrante para onde for, e está constituído por elementos importantes que não podem ser deixados de lado, tais elementos sofrem uma alteração ou perda quando o migrante abandona seu lar e chega num novo país. Para tanto, o objetivo principal é procurar responder: como a teologia pública entende a situação dos migrantes internacionais estabelecidos em Maringá-PR e qual sua proposta pública que contribua relevantemente na integração dos imigrantes e refugiados que chegam à cidade e região de Maringá. Como objetivos específicos buscar-se-á responder: quem são e quais são os perfis dos imigrantes internacionais domiciliados em Maringá? Em que medidas tais imigrantes encontram em suas convicções e cultura o apoio necessário para seu estabelecimento e integração em Maringá-PR? E, finalmente, confirmar quais são os elementos de perdas e como se dá a integração em Maringá? Além de buscar criar na sociedade de Maringá-PR um interesse pelo tema da integração de migrantes internacionais. Tal pesquisa justifica-se, justamente, pelo número exponencial de migrantes internacionais e solicitantes de refúgio em Maringá-PR, acentuados nos últimos meses pela migração venezuelana e em anos anteriores pela migração haitiana. Como metodologia, além de pesquisa bibliográfica, hemerográfica e documental, serão realizadas entrevistas semiestruturadas, com o intuito de fornecerem dados qualitativos para explicar a lógica dos elementos de perda, bem como quantitativos, a serem tabulados, como forma de construir indicadores para melhor compreensão do fenômeno.

PALAVRAS-CHAVE: teologia pública; imigração; integração.

1 INTRODUÇÃO

O mundo nunca teve tanta gente morando fora do país de origem. A ONU (Organização das Nações Unidas) avalia que existem atualmente 160 milhões de migrantes, pessoas vivendo fora do seu país pelas mais variadas razões - da mudança temporária por exigência do trabalho à tentativa de uma vida melhor no exterior fugindo de catástrofes naturais, perseguição política ou religiosa e guerras. Esse movimento de pessoas só é comparável à grande onda migratória do início do século 20. Os especialistas e estudiosos calculam que cerca de 50 milhões de pessoas, sendo a grande maioria europeus, saíram do continente em direção ao novo mundo, como eram chamadas naquela época as Américas e a Oceania.

Nos últimos anos, o continente sul-americano tem sido testemunha de um novo fenômeno migratório de proporções maiores às do século 20. O Brasil tem sido o ponto de destino para migrantes venezuelanos que chegam pela cidade fronteiriça de Pacaraima-RO, ao norte de país. Dados do jornal espanhol El País (2018) afirmam que, o estado nortista é a principal porta de entrada dos imigrantes (Venezuelanos). A prefeitura de Boa Vista estima que cerca de 200.000 venezuelanos já tenham passado pela cidade. Já no estado do Paraná a cidade que mais recebeu venezuelanos, segundo dados do Ministério do Trabalho, é Toledo, no Oeste do estado seguida por Curitiba. Ao todo, 14 cidades paranaenses já receberam refugiados da Venezuela. Dados da agência da ONU para os refugiados e a ONG "Brasil sem fronteiras" apontam que entre setembro de 2018 e fevereiro

de 2019 foram interiorizadas 104 pessoas (incluindo crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos) migrantes da Venezuela por meio da iniciativa do governo federal à Operação Acolhida, à cidade de Goioerê-PR (norte do Paraná).

O processo migratório, segundo alguns autores, constitui em si um fator de risco, na medida em que reúne sete elementos de perda: da família e dos amigos, da língua, da cultura, da casa, da posição social, do contato com o grupo étnico e religioso. (Pussetti, 2010, p. 96)

Os processos de integração de migrantes são muito complexos de ser contextualizado e muito discutido no âmbito das políticas públicas e pela própria academia com maiores ênfases nos últimos anos. Nas palavras de González-Rábago (2014, p.195), “As diferentes perspectivas, a partir das quais a integração foi pensada e, conseqüentemente, mensurada através de parâmetros e indicadores específicos, originaram-se no interesse de inúmeras disciplinas, como Sociologia, Antropologia, Psicologia Social ou Demografia, eles mostraram sobre o assunto.”

Desta forma, esta pesquisa científica tem o interesse em desenvolver a área da teologia pública com o objetivo central de questionar-se em que medida os elementos de perda e o vínculo com a sociedade de origem são fatores relevantes no processo de integração do próprio refugiado ou migrante na cidade de Maringá. Max Weber na área da sociologia já analisou e comparou diversas religiões que existiram e que, ainda existem no mundo, avaliando o papel da convicção religiosa como um dos elementos de perda do migrante o que dificulta a integração do próprio migrante internacional na sociedade de acolhida:

[...] sobre os recursos espirituais, as instituições religiosas têm reforçado aos migrantes com recursos materiais sob a forma de assistência e sustento na dificuldade do processo de instalação, e com recursos sociais, fazendo de catalisadores e não raramente de promotores, de redes de relacionamento baseadas na dupla associação confessional e étnica. (Ambrosini 2008, p.8)

Em virtude dos fatos mencionados, como objetivos específicos, este trabalho busca responder, quem são e qual é o perfil dos imigrantes e refugiados internacionais domiciliados em Maringá originais da Venezuela, assim também, em que medida, os elementos de perda e seu vínculo com a sociedade de origem contribuem ou não com o próprio processo de integração na nova sociedade de acolhida? Desta forma, e com base em dados qualitativos e quantitativos, finalmente, contextualizar o processo de integração dos migrantes internacionais na cidade de Maringá e de que forma que a teologia pública contribui com pelo menos cinco elementos de perda que se aproximam ao vínculo com a sociedade de origem.

Há várias maneiras de contribuição da teologia pública na cidadania, na democracia e no acolhimento do ser humano no Brasil, a partir de uma visão renovada da subjetividade humana. Nesta pesquisa, opta-se por discutir quatro conceitos fundamentais da discussão intelectual contemporânea que também são temas da reflexão teológica e, especialmente, de uma teologia pública. Esses quatro conceitos são: liberdade, reconhecimento, justiça e soberania. Para construir uma teologia pública, bíblica e relevante para o contexto brasileiro atual, será, assim, estruturada: (a) uma introdução contextualizando os problemas

concretos que cada um dos conceitos reflete abstratamente; (b) uma discussão do conceito no pensamento contemporâneo; (c) uma discussão do conceito em perspectiva bíblica; e (d) o desenvolvimento teológico do conceito em três dimensões, fazendo o diálogo entre o contexto, o pensamento contemporâneo e a visão bíblica do conceito e dos problemas que o conceito reflete – tendo sempre como pano de fundo as igrejas como o sujeito praticante da teologia pública em cuidado com o imigrante.

Sob o mesmo ponto de vista, trazer para o centro da discussão pública teológica o tema da integração de migrantes internacionais nas sociedades de acolhida, pode contribuir para que ambientes acadêmicos e religiosos não envolvidos até o momento com a situação dos migrantes internacionais, se juntem, permitindo integrar o maior número de pessoas migrantes em condição de risco e vulnerabilidade social para oferecer respostas relevantes às comuns dúvidas da comunidade de acolhida (Maringá-PR), e ao mesmo tempo, criar novas linhas de pesquisa científica nas diversas áreas do conhecimento, e contribuir na integração dos imigrantes venezuelanos e de outras nacionalidades. Por outro lado, negar a importância da pesquisa teológica-acadêmica, sobre o tema da imigração internacional em Maringá, poderia gerar efeitos negativos e nocivos, não só para o próprio migrante internacional, mas também, para a sociedade de acolhida, neste caso específico, a cidade de Maringá.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

O método de pesquisa utilizado será de abordagem qualitativa, apoiando-se na coleta de dados. De acordo com Fonseca (2002, p.20) “como as amostras geralmente são grandes e consideradas representativas da população, os resultados são tomados como se constituíssem um retrato real de toda a população alvo de pesquisa”. Assim como, na análise do pesquisador, sobre a pesquisa qualitativa, “trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e nos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis” (Fonseca, 2002, p.14).

Para os objetivos deste trabalho, além de pesquisa bibliográfica, hemerográfica, documental e de reportagens, serão realizadas entrevistas semiestruturadas, com o intuito de fornecer dados qualitativos para explicar a lógica do processo de perda e integração de refugiados e migrantes internacionais na sociedade de acolhida, se apoiando na teologia pública, para contextualizar e melhor compreender o fenômeno em Maringá-PR.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A pesquisa, estará composta por um questionário descritivo e será aplicado em entrevista por meio de uma abordagem presencial para uma amostra de seis (06) migrantes venezuelanos de três (3) religiões ou denominações diferentes, respeitando as delimitações geográficas, ou seja, especificamente aos estabelecidos na cidade de Maringá, segundo dados territoriais da prefeitura de Maringá.

Esta pesquisa encontra-se a na sua fase inicial, nesse sentido, pretende-se criar um perfil dos migrantes venezuelanos que moram em Maringá-PR, assim como, conhecer e descrever, pelo olhar da teologia pública, o processo de integração deste grupo de pessoas à nova sociedade.

4 CONSIDERAÇÃO FINAIS

Pretende-se, oferecer, além de um diagnóstico prévio que ajude a identificar, quem são os refugiados e migrantes venezuelanos de Maringá-PR, como se dá o processo de integração na atualidade, a ao mesmo tempo, contextualizar a situação dos refugiados e migrantes internacionais, e formular uma agenda de políticas públicas para tal situação que permita abordar a problemática desde a perspectiva da teologia pública, permitindo-lhe contribuir com o tema ainda em fase de construção.

REFERÊNCIAS

ACHOTEGUI, J. **EMIGRAR EN SITUACIÓN EXTREMA: EL SÍNDROME DEL INMIGRANTE CON ESTRÉS CRÓNICO Y MÚLTIPLE (SÍNDROME DE ULISES)**. Madri: Sociedad Española de Neuropsiquiatría, 2004.

ACHOTEGUI, J. **12 CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS DEL ESTRÉS Y EL DUELO MIGRATORIO**. Girona: Ediciones El Mundo de la Mente, 2014.

AMBROSINI, M. **PARTICIPACIÓN RELIGIOSA E INTEGRACIÓN DE LOS INMIGRANTES. UNA REFLEXIÓN ENTRE AMÉRICA Y EUROPA, ENTRE HISTORIA Y ACTUALIDAD**. *Revista Digital – Madri – Nº 23*, 2008. Disponível em: <http://revistas.upcomillas.es/>. Acesso em: 27/03/2018.

CALDAS, C. **DIETRICH BONHOEFFER E A TEOLOGIA PÚBLICA NO BRASIL**. São Paulo: Garimpo Editorial, 2016.

EL PAÍS. **COM 40.000 VENEZUELANOS EM RORAIMA, BRASIL ACORDA PARA SUA ‘CRISE DE REFUGIADOS’**. BRASIL – 2018. DISPONÍVEL EM: https://brasil.elpais.com/brasil/2018/02/16/politica/1518736071_492585.html - brasil - 2018. ACESSO EM: 27/03/2018.

OBSERVATÓRIO DAS MIGRAÇÕES INTERNACIONAIS. **MICRODADOS**. BRASIL - 2019. DISPONÍVEL EM: <http://obmigra.mte.gov.br/>. ACESSO EM: 14/03/2019.

PUSSETTI, C. **IDENTIDADES EM CRISE: IMIGRANTES, EMOÇÕES E SAÚDE MENTAL EM PORTUGAL**. *Saúde e Sociedade – São Paulo – Nº 19*, 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/sausoc/v19n1/08.pdf>. Acesso em: 05/04/2019.

GONZÁLEZ, YOLANDA. **LOS PROCESOS DE INTEGRACIÓN DE PERSONAS INMIGRANTES: LÍMITES Y NUEVAS APORTACIONES PARA UN ESTUDIO MÁS INTEGRAL**. *Athenea Digital - Barcelona – Nº 14*, 2014. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=53730481009>. Acesso em: 05/04/2019.

GONÇALVES, A. **JURGEN MOLTMANN E A TEOLOGIA PÚBLICA NO BRASIL**. São Paulo: Garimpo Editorial, 2000.

WEBER, M. **CIÊNCIA E POLÍTICA DUAS VOCAÇÕES**. São Paulo: Editora Cultrix; 2011.

WIEBE, Donald. **RELIGION AND TRUTH: TOWARDS AN ALTERNATIVE PARADIGM FOR THE STUDY OF RELIGIONS**. Berlin: Mouton De Gruyter; 1982.